

16. SIKSHANA (O treinamento)

Até cerca de uma hora atrás, os organizadores deste evento estavam nervosos que Eu pudesse não vir. Eles tinham se conformado com o desapontamento que lhes fora reservado e fervorosamente se engajaram em preparativos alternativos, pois tinham ouvido que o rio Godavari havia transbordado e que Eu me encontrava em Rajahmundry. Assim, temiam que Eu não pudesse atravessar o rio e chegar ao sul a tempo para este encontro. Pelo fato de que Eu permiti que anunciassem Minha presença neste evento, eles bem poderiam ter inferido que a inundação cederia e que Eu estaria entre eles, pois, uma vez que Minha palavra seja pronunciada, as coisas devem acontecer de maneira correspondente. As ondas furiosas acalmaram-se diante de Rama; as águas desceram a tempo para Mim.

Nós deixamos Chebrole na noite passada às 23:00h e alcançamos Nuzvid pela madrugada. De lá, viajamos de carro durante todo o dia, sem mesmo uma parada no caminho, sem reduzir a velocidade nem mesmo quando o Kumararaja e outros se aproximaram de Mim perto da ponte nos arredores desta cidade, pois Eu estava determinado a estar aqui às 17:00h, como prometido. Deixem-Me revelar a vocês que os organizadores foram pegos meio de surpresa; eles ficaram confusos com os boatos de que Eu ficara preso e que não poderia ser contactado por correio nem telegrama nem telefone. Eles Me pediram algum tempo, cerca de duas horas, eles disseram, para acelerar com os preparativos! Acreditem em Mim, nada pode deter-Me; Minha Vontade deve prevalecer. Aqueles que espalharam boatos de que Eu ficara detido pela enchente são ignorantes da Minha Realidade.

O motivo para dar Nomes de Deus às pessoas

Nada pode deter-Me ou agitar-Me ou lançar uma sombra sobre Mim, que vim nesta Forma Humana; estejam certos disso. Nem mesmo um fio de cabelo pode ser tocado pelas forças da calúnia ou da dúvida ou da ignorância. Meu *sankalpa* (Vontade Divina) deve prevalecer; Minha meta deve ser realizada. Minha tarefa tem que ser cumprida. Eu vim para iluminar o coração humano com a Luz Divina e libertar o homem da ilusão que o arrasta para longe do caminho de Paz, a equanimidade perfeita nascida da Iluminação.

Esta escola está associada com o falecido irmão do Raja Saheb, uma pessoa que se apegou ao Meu nome mesmo nos momentos finais de sua vida, e essa é a razão pela qual concordei em inaugurá-la. Eu vejo que seu nome, que é um composto longo de belos Nomes de Deus, cada um deles com a fragrância da Glória Divina, foi reduzido a uma seqüência de meras letras, a qual não tem fragrância, sabor ou significado. Isso não é apropriado. Por que privar um nome de seu halo, amputando-o ou apagando toda a sua aura? Essa distorcida lista de letras que vocês agora usam em substituição ao seu nome completo, provavelmente por uma questão de maior conveniência, Me parece ainda mais complicada do que o nome original que, embora longo, lembrava-nos da magnificência e do esplendor do Senhor. Essa é a razão pela quais tais nomes eram recomendados aos homens nas Escrituras Sangradas hindus, de maneira que sempre que alguém os mencionava, alguma visão do Senhor, doce e esplêndida, pudesse aparecer diante do olho da mente.

É de fato muito bom que as meninas desta cidade tenham agora uma escola secundária; Aprecio o esforço de todos vocês em fundá-la e vejo que a construção e os equipamentos aqui são bastante satisfatórios. Eu abençôo as meninas estudando aqui ou em qualquer outro lugar (uma vez que todas as escolas são Minhas, tenha Eu as inaugurado ou não) para que possam cultivar a fé na retidão e tenham compaixão por todos.

Os estudantes também devem ser treinados nas antigas disciplinas

Bharat deve assumir uma vez mais seu antigo papel de professora para toda a humanidade e, assim, cada menino e menina desta terra precisa alcançar um caráter imaculado e levar uma vida de estrita disciplina moral. 'Bharat' é uma palavra derivada de Bhagavan (o Senhor) e *rathat* (uma ligação constante), e a palavra denota uma pessoa que é dedicada ao serviço e à exaltação do Divino em cada um. Assim, juntamente com a educação escolar que vocês obtêm sob as condições atuais em tais instituições - uma educação que ajuda alguns de vocês a obter meios de ganhar a vida e que dá a todos uma certa 'polidez' e 'brilho', vocês também precisam submeter-se ao treinamento nas disciplinas antigas, que domam os instintos, controlam os impulsos e asseguram a firmeza do caráter. Mas essas coisas são necessárias para seu próprio bem, sem falar do papel que Bharat tem que desempenhar.

Sikshana é um processo no qual o professor e os alunos cooperam e deve ser uma experiência agradável para ambos, um empenho útil e tomado de coração. *Kshana* significa "momento favorável" e Eu quero que vocês aprendam uma boa lição a cada segundo da sua vida escolar. Por exemplo, quando o professor entra na sala de aula, as crianças devem saudá-lo; essa é uma lição de humildade, em

respeito à idade e ao conhecimento, em gratidão pelo serviço prestado. O professor também deve se determinar a merecer a saudação das crianças, confiadas a seus cuidados, através de um trabalho sincero e um serviço altruístico. Os estudantes não devem respeitar o professor pelo medo, mas serem movidos mais por amor. O professor deve evitar todos os métodos que amedrontem ou aterrorizem. A educação é um processo lento como o desabrochar de uma flor, a fragrância tornando-se mais acentuada e mais perceptível com a abertura silenciosa, pétala por pétala, da flor inteira.

O exemplo – e não o preceito – é a melhor ajuda no ensino

O desabrochar será auxiliado se o professor for um grande exemplo do discernimento, humildade e clareza de visão (*viveka*, *vinaya* e *vitchakshana*), ao invés de uma pessoa envolvida com a tarefa da mera repetição de matéria e de preparação para os exames. O exemplo - não o conselho - é o melhor material de ajuda ao ensino.

O valor do caráter deve ser enfatizado aqui, pois esta é uma escola para meninas e características como modéstia e devoção a Deus são as verdadeiras jóias para o mundo feminino. As mulheres preservam os valores tradicionais da nossa cultura e mantêm a nação equilibrada. Se elas fracassassem, haveria penúria, não prosperidade, acreditem em Mim. Assim, fundamentem todos os esforços educacionais na construção do caráter dos estudantes e então vocês poderão pensar em construir sobre ele as superestruturas dos currículos, etc.

As alunas precisam conhecer o segredo de uma vida feliz e de uma alegre cooperação com outros membros da comunidade. Há obrigações para consigo mesmo, com sua família e com sua sociedade que devem ser executadas inteligentemente e com alegria. Só então, a vida pode ser harmoniosa e frutificante. Eu declaro que esta tarefa de renovar e remodelar a educação é uma parte de Minha Missão e em breve vocês Me verão engajado nela e punindo severamente aqueles que apenas falam alto e demoradamente sobre a reconstrução e preservação dos valores espirituais.

As meninas são as que criam os lares nesta terra e, portanto, esta escola é uma instituição básica muito importante, essencial para esta cidade. A mulher é honrada nesta terra como a Lakshmi¹ do lar, como a *Dharmapatni* ou companheira na peregrinação em direção a Deus e à auto-iluminação espiritual, e como a Senhora da Casa.

As meninas devem temer incorrer em erro moral

Se as mulheres de um país forem felizes, saudáveis e sagradas, os homens desse país serão valorosos, honestos e felizes. Thyagaraja cantou que mesmo os mais fortes heróis são influenciados pela vontade das mulheres (*kanthadasas*) e, assim, cada mulher tem um papel crucial a desempenhar no soerguimento individual e social. Portanto, Eu não sobrecarregarei as meninas com o estudo de minúcias de geografia da América, Austrália ou Alemanha. Prefiro que elas saibam a técnica da calma mental e da harmonia social, da satisfação em prestar serviço e do contentamento econômico. Deixem-nas desenvolver o temor pela falsidade e de incorrer em erro moral; isso é até mesmo mais importante que desenvolver o temor a Deus.

Deixem que as meninas saibam algo sobre a alegria proporcionada pelo serviço àqueles que estão aflitos; serviço sem qualquer pensamento sobre os benefícios, que podem advir da compaixão mostrada. Deixem-nas aprender a colocar de lado o egoísmo que envenena o *seva* (serviço altruísta) até mesmo de veteranos nesta área, que andam por aí exaltando a si mesmos como fundadores ou promotores de serviços aos pobres e deficientes dessa ou daquela instituição. A alegria de prestar *seva* é a própria ação. Os frutos do *seva* são a remoção do egoísmo, não sua multiplicação.

Atitudes a serem desenvolvidas pelas crianças

As estudantes desta escola assumirão mais tarde o papel mais glorioso e de maior responsabilidade da maternidade e assim os professores das escolas para meninas têm uma grandiosa tarefa diante deles, a de modelar a história futura deste país. A mãe é o pilar do lar, da sociedade, da nação e, portanto, da própria Humanidade. As mães devem conhecer o segredo da paz mental, do silêncio interior, da coragem espiritual, do contentamento, que é a maior riqueza, e da disciplina espiritual que proporciona alegria duradoura.

A mãe deve ensinar aos filhos os valores da repetição do Nome de Deus e da pureza mental e física. Ela deve ser como a mãe na história contada por Vivekananda, que recomendava aos filhos chamarem por Krishna na floresta, enquanto iam para a escola sozinhos e desprotegidos.

¹ Lakshmi é a deusa da fortuna e do bem-estar; consorte de Vishnu

O pai e a mãe devem complementar no lar o treinamento dado pelos professores na escola. Eles devem inteirar-se das lições recebidas pelas crianças na escola e verificar se sua própria conduta e conselhos não são conflitantes com o que as crianças aprendem dos professores que elas adoram.

Os professores e os pais devem zelar para que as crianças aprendam certos bons hábitos e atitudes durante esses anos de formação. Elas devem fazer uma reflexão sobre o que lêem nos livros, repensá-lo em quietude, refletir em silêncio. Esse é um exercício muito bom para o desenvolvimento intelectual e para a aquisição de paz mental. O instinto de discutir e brigar por qualquer mal-entendido, deve ser controlado e sublimado.

As crianças não devem comprazer-se em causar dor a outros nem devemos permitir que sofram dor física ou angústia mental. Elas devem ter um sentimento de responsabilidade ao menos pela custódia e conservação dos livros que recebem. Não devem apreciar o exibicionismo de suas roupas ou ornamentos ou status ou riqueza diante das crianças menos afortunadas da escola. Devem lhes ser ensinados hábitos sensatos de higiene pessoal e, mais importante que tudo, o hábito de orar em horas certas. A importância da oração no lar e na escola.

Elas podem ser encorajadas a irem para a cama todos os dias regularmente às 21:00hs e acordarem às 5:00hs. Após lavarem o rosto, limparem os olhos e escovarem os dentes, as crianças podem ser induzidas à oração ou mesmo à meditação. Não pensem que há tempo suficiente para orar mais tarde na vida, talvez na idade avançada. O tempo para se estabelecer os fundamentos para os hábitos é agora. Na escola, também, o trabalho diário deve começar com uma prece de cinco minutos, a qual deve ser encarada seriamente por cada um e todos, ao invés de reduzida à mera formalidade ou à farsa em que se transformou na maioria das escolas. O mais leve sinal de negligência mostrado pela escola nos preparativos para as sessões de oração vai ser captado pela mente das crianças e elas perceberão a fraude rapidamente. Assim, tratem a oração como a própria fundação de todo o edifício da educação.

Quando a última sineta do dia for tocada, façam com que os alunos levantem-se na sala de aula sem balbúrdia e observem um minuto ou dois de silêncio e, então, deixe-os ir. Não há nada como o silêncio para acalmar as ondas do coração. Os professores devem contar às crianças relatos inspiradores sobre os nossos santos e heróis e plantar o amor pela literatura espiritual. Se esta escola crescer ao longo destas diretrizes, então o dinheiro tão generosamente oferecido e tão alegremente devotado para o estabelecimento da escola terá sido bem gasto; Estou certo de que esta escola desenvolver-se-á numa instituição muito útil em pouco tempo.

Cidade de Venkatagiri

09/09/1958

O homem pode ser feliz com muito menos equipamento do que ele pensa ser essencial. Quando algum objeto está com vocês por algum tempo, vocês sentem que ele é indispensável e aí já não sabem viver sem ele. Como o bicho-da-seda, vocês tecem um casulo para si mesmos, a partir da sua fantasia.

Não permitam que hábitos dispendiosos cresçam caros do ponto-de-vista financeiro bem como espiritual.

Atentem para os seus gostos e aversões com olhos vigilantes e descartem tudo o que ameace obstruir seu caminho interior.

Sathya Sai Baba